

CICLO DE ALFABETIZAÇÃO
1º, 2º ou 3º ANO

Título da Atividade: Conto português: A Bailarina de Degas

Objetivo(s): Refletir sobre o conteúdo do texto para o desenvolvimento de ações que favoreçam o sentimento de segurança e acolhimento, fundamentais ao processo educativo, assegurando o olhar atento, a observação e a escuta dos estudantes.

Atividade detalhada:

1ª parte: O texto

Nesta parte, é preciso a leitura em voz alta do texto, é preciso de alguma pessoa leitora que pode ser o responsável, algum adulto próximo, irmã(o) ou mesmo um colega para que leia para ou com você.

A bailarina de Degas

Maria Teresa Lobato Fernandes Pereira Lopes
Para a Sara e para a Ana, minhas bailarinas de Degas.

A casa era grande e tinha um jardim. Para lá do jardim ficava o bosque de árvores imensas que se estendiam até não poderem ser mais vistas, por entre caminhos traçados sob as folhas do Outono.

Telma adorava passear-se pelo bosque. Corria pelos caminhos, inventava outros atalhos e tentava passos de dança, braços ondulando ao sabor de melodias imaginadas.

Ser bailarina era um sonho só seu. Desde que descobrira, na biblioteca, um livro com reproduções de quadros célebres, e, nas suas páginas, umas pinturas de bailarinas, a ideia que até então lhe passara vagamente em seus pensamentos tornou-se numa vontade constante, doentia.

Por isso se dividia Telma entre os passeios pelo bosque e as visitas à biblioteca.

As grandes prateleiras repletas de livros tinham-na assustado, no início.

Alguns deles eram antigos e cheiravam a pó. Outros eram mais novos e as suas capas despertavam a curiosidade da menina, que, por não saber ainda ler bem, se entretinha a olhar as figuras e a tentar descobrir o que estava lá dentro.

Foi numa tarde chuvosa de novembro que Telma descobriu o livro das bailarinas. Na grande capa colorida, um nome que ela soletrou:

D-e-g-a-s.

Telma soube, anos mais tarde, que tinha sido um grande pintor francês, do séc. XIX e que o seu nome se pronunciava como se a letra e tivesse um acento circunflexo. Na altura, não queria a menina saber daquele nome, que nada lhe dizia. Só queria ver as figuras e mais figuras e a todas despia com os olhos ávidos de cor, de movimento e de sinfonias cada vez mais triunfais.

Esperava a hora da sesta. Fingia que dormia. E em passos de algodão escondia-se na biblioteca, entre a porta envidraçada que dava para o bosque e o grande reposteiro de veludo carmesim.

De todos os quadros, o que mais a fascinava era um que tinha o título de Bailarina com ramo de flores.

Telma entrava então naquele cenário e juntava-se ao corpo de baile. Vestia o fato em tons de amarelo esbatido, saia de tule querendo voar, sapatinhos de ponta cor de rosa e um ramo de flores na mão, o aroma do campo no ar quieto daquela sala.

E Telma bailava, bailava, esvoaçava pelo meio das outras bailarinas, tentando imitar os passos que elas davam, erguendo-se na ponta dos pés até mais não poder, até a dor ser mais forte que a vontade.

No fim do espetáculo, agradecia ao público que só ela via e que só a ela aplaudia.

Depois, quando se apanhava de novo no bosque, erguia-se quanto podia nas pontas dos seus sapatos

de cetim e largava o sonho que escondia no peito. E imaginava-se pintura em movimento num quadro de Degas.

Ainda hoje ninguém entende, naquela casa, por que razão fugia Telma tanto para o bosque.

Também ninguém nunca entendeu o que fazia, no quarto de Telma, um grande ramo de flores campestres, eternamente frescas, pousado sobre a sua mesa de cabeceira.

Nem um par de sapatos de bailarina que pendia, em laços de cetim esbatidos pelo tempo, da cabeceira de sua cama.

2ª parte: Vamos pensar sobre o que lemos no texto?

Sugerimos aqui algumas questões para conversar com outra pessoa, pode ser um adulto, que esteja com você, um colega por meio virtual, ou outra pessoa que esteja disponível em sua casa.

As questões:

1- O que representava a dança para Telma? E para você?

2- Você costuma dançar com seus amigos?

3- Telma tinha um sonho e ficamos sabendo qual era ao ler o texto. E o seu sonho? O que você gostaria de falar sobre ele?

4- Você conhece algum pintor?

Se quiser pode criar outras perguntas para a conversa ficar ainda mais interessante, o texto despertou alguma outra curiosidade? Será que dá para pesquisar usando a internet?

Outra sugestão é procurar na internet telas de Degas para que possa conhecê-las.

Depois contem aos demais coleguinhas, seja por whatsapp ou outros recursos que possa usar, o que descobriu.

Bibliografia/ Referências:

LOPES, Maria Teresa Lobato Fernandes Pereira. **A bailarina de Degas**. In: LOPES, Maria Teresa Lobato Fernandes Pereira. Histórias que acabam aqui. [s.l.]: Edição do Autor, 2005. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=36177. Acesso em: 22 dez 2020. p. 22-24